

MELISSA FERREIRA VIANNA

**AVALIAÇÃO ANATÔMICA DO NERVO FACIAL
INTRATEMPORAL E DE SEU CANAL ÓSSEO NA
FISIOPATOLOGIA DA PARALISIA DE BELL –
ESTUDO TRIDIMENSIONAL DO OSSO
TEMPORAL HUMANO.**

Tese apresentada ao curso de Pós
Graduação da Faculdade de Ciências
Médicas da Santa Casa de São Paulo, para
obtenção do título de Doutor em Pesquisa
em Cirurgia.

São Paulo
2013

MELISSA FERREIRA VIANNA

**AVALIAÇÃO ANATÔMICA DO NERVO FACIAL
INTRATEMPORAL E DE SEU CANAL ÓSSEO NA
FISIOPATOLOGIA DA PARALISIA DE BELL –
ESTUDO TRIDIMENSIONAL DO OSSO
TEMPORAL HUMANO.**

Tese apresentada ao curso de Pós
Graduação da Faculdade de Ciências
Médicas da Santa Casa de São Paulo, para
obtenção do título de Doutor em Pesquisa
em Cirurgia.

Área de Concentração: Reparação
Tecidual.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Lazarini

São Paulo
2013

FICHA CATALOGRÁFICA

**Preparada pela Biblioteca Central da
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**

Vianna, Melissa Ferreira

Avaliação anatômica do nervo facial intratemporal e de seu canal ósseo na fisiopatologia da paralisia de Bell – Estudo tridimensional do osso temporal humano./ Melissa Ferreira Vianna. São Paulo, 2013.

Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Curso de Pós-Graduação em Pesquisa em Cirurgia.

Área de Concentração: Reparação tecidual

Orientador: Paulo Roberto Lazarini

1. Nervo facial 2. Anatomia 3. Paralisia facial 4. Paralisia de Bell 5. Imagem tridimensional

BC-FCMSCSP/40-13

O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil (proc. 142936/2009-0) e NIDCD 3U24 DC008559-03S109

Aos meus pais, Rosvita e Reginaldo, e meus irmãos, Daniel e André, por serem meu suporte e que, com muito amor, me dão forças para nunca desistir.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Ao Prof. Dr. Paulo Roberto Lazarini, professor do programa de pós-graduação e professor instrutor do Departamento de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, pela paciência e amizade em todas as fases deste trabalho, e em especial pela confiança.

Ao Dr. Michael Paparella, professor emérito da Universidade de Minnesota, por permitir e incentivar a realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, que possibilitaram a conclusão deste trabalho.

À Universidade de Minnesota por possibilitar a realização desta pesquisa.

Ao Prof. Dr. Ivo Bussoloti Filho, Diretor do Departamento de otorrinolaringologia da Santa Casa de São Paulo. por permitir e incentivar meu aprendizado nesta Casa.

Ao Dr. Bevan Yueh, Diretor do Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade de Minnesota, por permitir e incentivar a realização deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Fernando Quintanilha Ribeiro, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, pelo entusiasmo na constante busca pelo conhecimento.

Aos Profs. Drs. Otacílio Lopes Filho, José Eduardo Lutaif Dolci, Lidio Granato, Ney Penteado de Castro Júnior, e Carlos Alberto Herrerias de Campos pelo auxílio prestado em toda a minha formação profissional.

Às Profas. Dras. Ana Cristina Kfoury Camargo e Bianca Maria Liquidato, ao Prof. Dr. Alessandro Murano Ferre Fernandes e Prof. Dr. Edson Ibrahim Mitre, pela participação no exame de qualificação e, pelas sugestões e críticas que aprimoraram este trabalho.

Ao amigo Cristiano Ricardo S. Souza, pelo inestimável auxílio na análise estatística.

Ao Dr. Rodolfo Alexander Scalia, e à Dra. Monica Alcantara de Oliveira Santos, pela amizade e incentivo.

À Prof. Dra. Sylvia Heloisa Arantes Cruz e à Dra. Vanessa Ribeiro de Resende por toda amizade, apoio, incentivo e auxílio na finalização desse trabalho.

Ao Dr. Sebahattin Cureoglu, pelos ensinamentos e incentivo.

À Dra. Meredith Adams, pelas críticas e sugestões que enriqueceram este trabalho.

À Monika Schachern pela amizade, incentivo e paciência.

À Prof. Dra. Christina Forshell-Hederstierna pela amizade e incentivo.

À Sra. Treva Paparella, pelo apoio e incentivo.

Aos amigos, em especial à Maira, Andréa, Rossana, Simone, Michele, Marcela, Natalia, Hanae e Bjorn pela compreensão por todos os momentos de ausência, e, por se mostrarem sempre presentes.

Aos funcionários do Laboratório de Otopatologia da Universidade de Minnesota, por possibilitarem a execução deste trabalho.

Ao secretário da pós-graduação, Daniel Gomes, pela competência e disposição.

Aos assistentes, colegas e funcionários do Departamento de Otorrinolaringologia da Santa Casa de São Paulo, em especial as secretarias Zélia e Telma.

ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

(°)	Graus
3D	Tridimensional
CL	Subgrupo do lado contralateral à paralisia de Bell
Diam	Diâmetro
EDTA	Ácido etilendiamino tetra-acético
FC	Canal ósseo do nervo facial
FN	Nervo facial
FN/FC	Razão entre o nervo e o canal ósseo do nervo facial
HB	Classificação de House-Brackman
HTB	<i>Human Temporal Bone</i> (Osso Temporal Humano)
HSV	<i>Herpes simplex virus</i> (Virus Herpes Simples)
mm ²	Milímetro quadrado
µm	Micrômetro
p	Significância estatística
PB	Subgrupo de paralisia de Bell
PCR	Teste de <i>Polimerase Chain Reaction</i>
PFP	Paralisia Facial Periférica
VZV	<i>Varicella zoster virus</i> (Virus Varicela Zoster)